

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS ( PÔSTER )

NOME: CAMILA SILVA MARTINS

TÍTULO: RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: IMPRESSÕES E APRENDIZAGEM EM QUÍMICA DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE UBÁ-MG

AUTORES: CAMILA SILVA MARTINS; JOICE MARIA DE ANDRADE; JANAINA SILVA REIS; VICTOR RIBEIRO URGAL; FERNANDA CRISTINA BODSTEIN LOPES PEREIRA; JULIANA VANIR DE SOUZA CARVALHO

ORIENTADOR: Camila Lopes Cravo Matos

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: Ensino de Química; Professor-aluno; Relação interpessoal

**RESUMO**

Preconiza-se que as relações interpessoais sejam fundamentais aos processos formativos, assim a relação professor-aluno depende do clima estabelecido pelo professor e da empatia dos alunos, bem como da capacidade de dialogar e de criar pontes entre os conhecimentos. Em Química, uma boa relação professor-aluno é fator determinante na aprendizagem da disciplina, que é vista por muitos alunos como complexa e abstrata. O presente trabalho objetivou buscar as impressões dos alunos sobre a relação professor-aluno, e se esta afeta na aprendizagem da disciplina de química. Foram realizadas "rodas de conversa" com alunos dos 1º, 2º e 3º anos, nos 3 períodos de aulas de uma escola estadual no município de Ubá – MG, durante o diagnóstico do projeto PIBID, sendo ouvidos um total de 60 participantes, selecionados de forma aleatória. Através da Teoria da Estética da Recepção, constatou-se a insatisfação dos discentes em relação a alguns professores e os pontos levantados foram: a dinâmica em sala, a má compreensão das dúvidas dos discentes, a pressa com que os conteúdos são ministrados e o reduzido diálogo. Em suma, pode-se notar a importância da relação professor-aluno, que quando deficiente pode resultar no desinteresse e desmotivação do aluno. Concluiu-se, diante dos relatos levantados, que ainda existem professores que mantêm o tradicionalismo, onde o aluno é apenas um receptor de informações, e não um ser capaz de questionar e formular suas próprias idéias.